



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
DE CÚPULAS (GRIC)
Primeira Reunião Ministerial de 2023
23 de junho de 2023
Washington, D.C.

OEA/Ser.E
GRIC/M.1/doc.65/23
25 junho 2023
Original: inglês

RELATÓRIO FINAL

A Primeira Reunião de Ministros do GRIC de 2023 foi feita em 23 de junho na sede da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington, D.C., por ocasião do Quinquagésimo Terceiro Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da OEA. Foi presidida pelo Secretário de Estado dos Estados Unidos da América, Sua Excelência o Senhor Antony Blinken, e contou com a participação de 31 delegações. A lista de participantes foi publicada como documento [GRIC/M.1/doc.64/23 rev. 1](#). Na reunião, foi considerado e adotado o Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas, e a Presidência apresentou um relatório sobre a implementação dos compromissos da Nona Cúpula das Américas e os resultados da Primeira Cúpula das Cidades das Américas.

Discurso do Secretário de Estado dos Estados Unidos da América, Sua Excelência o Senhor Antony Blinken

O Secretário de Estado, Senhor Antony Blinken, deu as boas-vindas às Ministras e Ministros das Relações Exteriores dos países participantes do processo de Cúpulas e expressou suas saudações e agradecimentos ao Senhor Luis Almagro, Secretário-Geral da OEA, e aos representantes do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC). Destacou os esforços feitos no último ano para transformar os mandatos da Cúpula de Los Angeles em ações concretas: primeiro, mediante a definição dos procedimentos de trabalho na Segunda Reunião de Ministros do GRIC de 2022 e as 11 (onze) reuniões subsequentes de grupos técnicos *ad hoc* convocadas para ouvir peritos e peritas nacionais e do GTCC e representantes do setor privado, da sociedade civil e da juventude do Hemisfério; e segundo, com a organização da Cúpula das Cidades.

Com relação ao projeto do Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas, surgido como resultado de um mandato da Nona Cúpula e a ser adotado na reunião, salientou que o objetivo é estimular os investimentos em sistemas de saúde, a promoção do acesso, o apoio à saúde mental, a preparação para emergências e a prevenção de doenças não transmissíveis e seu foco em novas tecnologias. Por outro lado, indicou que mais adiante, na Assembleia Geral da OEA, teriam a oportunidade de avançar em outro compromisso da Cúpula, o da governança democrática, a fim de permitir o uso pleno da Carta Democrática Interamericana, expandir as ferramentas para fortalecer a democracia, como o treinamento de jovens líderes e a garantia de que os observadores eleitorais da OEA possam operar sem ameaças ou pressões.

Em seguida, referiu-se a várias iniciativas dos Estados Unidos realizadas no âmbito da implementação dos mandatos da Nona Cúpula, como a Força de Saúde das Américas, destinada a treinar profissionais de saúde, e a *Cities Forward Initiative*, destinada a ajudar as cidades da região a promover a sustentabilidade e a equidade. Da mesma forma, destacou os esforços em direção à

transição energética — como o apoio à Jamaica em processos de licitação — e à promoção da governança democrática, por meio da realização da Segunda Cúpula pela Democracia, juntamente com a Costa Rica. Anunciou que, nos próximos meses, continuarão trabalhando na implementação dos mandatos, especialmente aqueles relacionados à transformação digital, e disse que esperavam manter a colaboração durante a preparação para a Décima Cúpula das Américas, a realizar-se na República Dominicana.

Por fim, estendeu seus agradecimentos ao Senhor Kevin O'Reilly, coordenador nacional de Cúpulas dos Estados Unidos, cujo mandato estava terminando, por sua valiosa contribuição para o sucesso do processo de Cúpulas. Seu discurso foi publicado como documento [GRIC/M.1/INF.22/23](#).

Discurso do Secretário-Geral da OEA, Senhor Luis Almagro

O Secretário-Geral da OEA, Senhor Luis Almagro, agradeceu ao Governo dos Estados Unidos sua liderança no processo da Nona Cúpula e a iniciativa de convocar a Cúpula das Cidades, e observou que a inclusão de atores de todos os níveis de governo é um legado claro da Nona Cúpula. Além disso, destacou que a reunião representa uma oportunidade para se fazer um balanço do trabalho realizado na fase de acompanhamento e implementação da Nona Cúpula, reiterando o compromisso da OEA, como secretaria técnica e memória institucional do processo de Cúpulas, de acompanhar a referida fase e da República Dominicana como país sede da Décima Cúpula.

Por outro lado, fez um apelo às entidades do GTCC para que concretizem uma oferta de apoio técnico, considerando a necessidade de renovar a cooperação internacional para o desenvolvimento no período pós-pandemia de forma a atender às necessidades de desenvolvimento muito além do critério de renda. Também destacou o papel da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em prestar assistência técnica a fim de fortalecer as capacidades regionais de preparação para emergências sanitárias.

Ademais, enfatizou que os líderes da região renovaram em Los Angeles uma das aspirações da Primeira Cúpula das Américas com relação ao fortalecimento do Estado de Direito e à proteção dos direitos humanos, e afirmou que a OEA e os demais mecanismos do Sistema Interamericano continuariam promovendo o diálogo político em defesa das instituições democráticas. Nesse sentido, anunciou que está em andamento a transferência do software da Plataforma do Mecanismo de Acompanhamento e Implementação do Compromisso de Lima para garantir sua continuidade. Seu discurso foi publicado como documento [GRIC/M.1/INF.26/23](#).

1. Consideração e adoção do projeto de “Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas”

Em sua apresentação do projeto de Plano de Ação sobre Saúde, o Senhor Antony Blinken enfatizou que a crise da pandemia de covid-19 havia evidenciado os pontos fracos subjacentes às capacidades da região para lidar com situações de crise. Reconheceu o trabalho do GRIC e do GTCC na elaboração do documento no âmbito das reuniões do Grupo Técnico *Ad Hoc* sobre Saúde e Resiliência presididas pelo Departamento de Serviços de Saúde e Humanos dos Estados Unidos. Sublinhou, ademais, a incorporação de representantes da juventude, do setor privado e da sociedade civil no processo de negociação. Finalizada a introdução, o Senhor Antony Blinken submeteu o

documento à consideração e declarou-o adotado. O Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas foi publicado como documento [GRIC/M.1/doc.63/23 rev. 1](#).

2. Fase de Acompanhamento e Implementação da Nona Cúpula das Américas: Relatório da Presidência do GRIC sobre a Implementação dos Compromissos da Nona Cúpula e os Resultados da Primeira Cúpula das Cidades das Américas

O Senhor Antony Blinken indicou que, desde o estabelecimento dos procedimentos de trabalho da Nona Cúpula, foram convocadas 11 (onze) reuniões do Grupo Técnico *Ad Hoc*, tanto em formato presencial quanto virtual: 2 (duas) sobre futuro verde e governabilidade democrática, 6 (seis) sobre saúde e resiliência e 1 (uma) sobre energia limpa. Mencionou que, nesse contexto, reuniram-se peritos e peritas da região a fim de abordar temas de proteção das pessoas defensoras do meio ambiente, transporte marítimo sustentável, geração de ambientes favoráveis ao investimento em energia limpa e promoção dos direitos humanos e da democracia.

Com relação à Cúpula das Cidades das Américas, indicou que nela se reuniram 250 líderes municipais para debater formas de implementar os mandatos da Nona Cúpula. Afirmou que o evento servira de plataforma para que vozes sub-representadas discutissem com autoridades da região temas como adaptação climática e migração. Por fim, enfatizou sua esperança de que essas cúpulas continuem sendo realizadas no futuro.

3. Diálogo aberto entre as Ministras e os Ministros das Relações Exteriores

O Senhor Julio César Arriola, Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, disse que o Plano de Ação sobre Saúde representa uma ferramenta para a promoção da coordenação e da cooperação em matéria de saúde. Comentou que a pandemia de covid-19 havia revelado a necessidade de melhorar a capacidade de resposta, tendo a prevenção como ferramenta fundamental. Igualmente, alertou sobre a persistência de algumas deficiências que precisam ser sanadas colocando-se as pessoas no centro das políticas, com a cooperação e a solidariedade internacionais como ferramentas de construção de sociedades saudáveis e resilientes. Por outro lado, destacou o papel desempenhado pela OPAS e pela Organização Mundial da Saúde no enfrentamento da crise sanitária como organizações multilaterais.

A Senhora Ana Gervasi Díaz, Ministra das Relações Exteriores do Peru, afirmou que o documento em consideração é de particular importância para seu país, pois o Peru copresidiu o Grupo de Trabalho de Saúde que deu origem ao mandato para sua negociação. Com relação ao Plano Interamericano de Governabilidade Democrática, destacou a participação do país nas jornadas de reflexão sobre desafios regionais em temas-chave como a desinformação. Também observou que o plano engloba ações para fortalecer os mandatos preventivos da Carta Democrática Interamericana e que reconhece ferramentas como as missões de observação eleitoral. Além disso, referiu-se ao Compromisso de Lima sobre governança democrática frente à corrupção, adotado na Oitava Cúpula, e sua plataforma de acompanhamento virtual, que, segundo ela, passaria a fazer parte do patrimônio comum das Américas. Reiterou seu compromisso de ouvir as diferentes partes do processo de Cúpulas e destacou o incremento de sua contribuição voluntária para as atividades do processo. Por fim, ofereceu-se para continuar trabalhando em colaboração com a República Dominicana na realização da Décima Cúpula. Seu discurso foi publicado como documento [GRIC/M.1/INF.24/23](#).

O Doutor Arnoldo André Tinoco, Ministro de Relações Exteriores e Culto da Costa Rica, parabenizou os Estados Unidos como Presidência do processo de Cúpulas e a Secretaria de Cúpulas pelos esforços realizados, ao mesmo tempo em que reconheceu todos os atores envolvidos. Observou que, nos últimos meses, discutiu-se coletivamente uma série de temas importantes para o Hemisfério a partir de perspectivas nacionais, locais e regionais. Insistiu no Plano de Ação sobre Saúde e nas partes que o compõem. Além disso, apoiou a realização da Cúpula das Cidades, com suas implicações para o diálogo regional e os mecanismos de cooperação. Destacou também a realização do “Intercâmbio para a Competitividade das Américas” (ACE) em Seattle e agradeceu aos Estados Unidos a sua colaboração no referido processo.

O Senhor Roberto Álvarez, Ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, afirmou que a pandemia de covid-19 exacerbou o estado de vulnerabilidade dos sistemas de saúde do Hemisfério e enumerou diversas iniciativas nacionais para promover um sistema de saúde de qualidade. Com relação ao documento adotado, agradeceu à Presidência e à Secretaria de Cúpulas os trabalhos feitos no âmbito do Grupo Técnico *Ad Hoc*, à OPAS a sua assessoria técnica e à sociedade civil as recomendações apresentadas. Anunciou que apresentariam uma nota de rodapé, na qual fazem reserva de alguns aspectos constantes do documento e reiteram seu compromisso com a proteção dos direitos humanos, a dignidade humana, o multilateralismo e a implementação dos compromissos das Cúpulas de forma compatível com sua legislação nacional e com os tratados internacionais.

Por outro lado, reiterou o compromisso da República Dominicana, como país sede da Décima Cúpula, de promover uma maior cooperação regional e fortalecer os laços entre os países participantes. Nesse sentido, disse que acompanhariam os planos de ação adotados em Los Angeles e fariam consultas para a escolha dos temas da Décima Cúpula. Por fim, indicou que continuariam com os fóruns oficiais estabelecidos nas Cúpulas e fariam o possível para incluir a Cúpula das Cidades.

O Embaixador Agustín Vásquez Gómez, Representante Permanente de El Salvador junto à OEA, agradeceu à Presidência e à Secretaria de Cúpulas o acompanhamento dos compromissos. Enfatizou a necessidade de o Plano de Ação sobre Saúde promover maiores investimentos com o objetivo de facilitar o acesso equitativo e a preparação para emergências. Do mesmo modo, instou a que se enfoquem ações efetivas que transcendam a retórica e atendam às demandas populares, ao mesmo tempo em que destacou os esforços do país na luta contra a corrupção e o crime. Além disso, destacou que muitos dos desafios levantados na Primeira Cúpula continuam vigentes e reiterou a disposição de El Salvador de continuar contribuindo para a implementação dos mandatos.

A Senhora Daniela Benjamin, da Delegação do Brasil, destacou a importância de obter maiores sinergias entre o processo de Cúpulas e a agenda da OEA. Embora reconheça a diferença entre ambos, argumentou que são processos complementares destinados a promover uma maior coordenação na região. Em particular, indicou que a OEA pode beneficiar-se dos compromissos das Cúpulas, especialmente aqueles relacionados ao desenvolvimento. Na mesma linha, saudou a adoção do Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência e afirmou que sua implementação exigirá a participação de amplos setores da sociedade, do setor privado e de instituições financeiras internacionais. Além disso, destacou que o desenvolvimento deve estar no centro dos esforços interamericanos e desejou à República Dominicana uma exitosa realização da próxima Cúpula.

A Senhora Kamina Johnson Smith, Ministra das Relações Exteriores da Jamaica, elogiou o progresso feito na implementação dos mandatos e destacou a nomeação de peritos técnicos de seu país para os grupos *ad hoc* estabelecidos. Além disso, agradeceu à Presidência a apresentação do relatório,

e à Secretaria de Cúpulas, às entidades do GTCC e à OEA o trabalho realizado. Apontou algumas iniciativas nacionais em matéria de saúde, especialmente aquelas voltadas para a saúde mental e as doenças não transmissíveis. Por outro lado, sublinhou que esperam abordar o programa sobre transformação digital adotado em Los Angeles, concentrando-se no desenvolvimento com segurança cibernética e garantindo a proteção de dados. Quanto ao documento sobre transição energética, enfatizou os esforços nacionais para a geração de investimentos. Antes de concluir, enfatizou a relevância de envolver os níveis subnacionais de governo por seu papel na prestação de serviços e parabenizou o povo dominicano por ser o país sede da próxima Cúpula. Sua intervenção foi publicada como documento [GRIC/M.1/INF.25/23](#).

O Senhor Mario Búcaro Flores, Ministro das Relações Exteriores da Guatemala, observou que o Plano de Ação resulta em parte do apoio prestado pela OPAS, que será um parceiro essencial em sua implementação. Argumentou que é fundamental para a Guatemala fortalecer os serviços de atenção integral de qualidade e equitativos. Indicou que o país protege a vida desde a concepção e promove a saúde de todos, especialmente das mulheres e das famílias, colocando a pessoa no centro de todas as políticas. Sua intervenção foi publicada como documento [GRIC/M.1/INF.23/23](#).

O Senhor Michael Grant, Vice-Ministro Adjunto para as Américas do Ministério das Relações Exteriores do Canadá, disse que a realização da Cúpula das Cidades contribui para impulsionar os mandatos da Nona Cúpula. Também festejou que o GRIC permita a participação da sociedade civil e anunciou que sua delegação continuaria promovendo o envolvimento das mulheres e dos povos indígenas. Por outro lado, sustentou que os princípios democráticos são essenciais para sua delegação, o que explica sua liderança na temática, tanto na fase de preparação quanto na de acompanhamento e implementação do Plano de Ação Interamericano sobre Governabilidade Democrática. Com relação ao documento sobre saúde, destacou o trabalho feito com diversos atores da região a fim de assegurar que a saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos estivessem contemplados no documento. Antes de finalizar, reconheceu a liderança do Senhor Kevin O'Reilly como coordenador de Cúpulas dos Estados Unidos. Por sua vez, o Senhor Brian Nichols, secretário adjunto para Assuntos do Hemisfério Ocidental, agradeceu ao representante do Canadá, que também deixaria o cargo em breve.

O Embaixador Gustavo Martínez Pandiani, coordenador nacional de Cúpulas da Argentina, agradeceu à Presidência os seus esforços no acompanhamento dos compromissos e reconheceu a Secretaria de Cúpulas por seu trabalho como secretaria técnica. Com relação à implementação dos mandatos adotados, solicitou evitar a duplicação de esforços e expressou que o país tem trabalhado com outros Estados na coordenação de ações para mitigar os efeitos da pandemia de covid-19. Ressaltou a importância de continuar fortalecendo os mecanismos de financiamento em nível nacional e internacional a fim de reforçar os sistemas de saúde e reduzir as desigualdades no acesso. Da mesma forma, indicou que sua delegação continuará defendendo que a implementação dos mandatos das Cúpulas adote uma abordagem inclusiva, levando em conta grupos em situação de vulnerabilidade e a igualdade de gênero. No documento sobre democracia, reiterou o compromisso de trabalhar pela promoção dos direitos humanos e pelo fortalecimento institucional, entendendo a democracia em um sentido amplo que incorpora o valor do humano e do social. Finalmente, antes de expressar seu apoio à decisão da República Dominicana de ser sede da próxima Cúpula, enfatizou que as diferenças entre as culturas e identidades do Hemisfério devem servir como instrumentos que potencializem a integração do continente.

O Embaixador Jan Marten Willem Schalkwijk, Representante Permanente do Suriname junto à OEA, apoiou a adoção do Plano de Ação sobre Saúde e aprofundou-se sobre o aspecto da retenção

do pessoal da saúde. Observou que, enquanto Presidência do grupo de ajuda humanitária para o Haiti, haviam sido alertados sobre o impacto negativo que as políticas de vistos humanitários dos Estados Unidos e do Canadá poderiam ter sobre a retenção de profissionais da saúde em outros países.

O Embaixador Francisco Bustillo Bonasso, Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, destacou que sua delegação havia copresidido com o Peru o grupo de trabalho para a negociação do mandato que deu origem ao Plano de Ação sobre Saúde. Além disso, disse esperar que este facilite uma abordagem solidária e coordenada para fazer frente a futuras ameaças da escala da covid-19.

O Senhor Brian Nichols, secretário adjunto para Assuntos do Hemisfério Ocidental, agradeceu o apoio das delegações ao longo do processo de Cúpulas. Antes de passar a palavra ao Senhor Kevin O'Reilly, reiterou a necessidade de continuar promovendo uma maior coordenação entre os países no processo de Cúpulas, sob a liderança da nova Presidência, o Governo da República Dominicana.

4. Considerações finais e encerramento da reunião

O Senhor Kevin O'Reilly disse que se sentia honrado por ter coordenado o processo de Cúpulas desde agosto de 2020. Também agradeceu à equipe do Governo dos Estados Unidos, tanto do Departamento de Estado quanto do Departamento de Serviços de Saúde e Humanos. Anunciou que o Embaixador Francisco Mora seria nomeado como o novo coordenador nacional de Cúpulas dos Estados Unidos. Desejou à Delegação da República Dominicana o mesmo apoio que recebeu como Presidente quando o país assumir a liderança do processo. Deu por encerrada a reunião de 23 de junho de 2023 às 9h45.